



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

ESTUDO TECNICO PRELIMINAR

SETOR REQUISITANTE: SECRETARIO DE SAÚDE

RESPONSAVEL: TOMAS DREBES

PRIORIDADE: médio

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A contratação destina-se à aquisição de sensores e leitores para monitoramento contínuo de glicose, visando ao atendimento de munícipes portadores de Diabetes Mellitus Tipo 1, em conformidade com a Lei Municipal nº 1.298/2025, que instituiu o Programa Municipal “Saúde Sem Dor”.

Trata-se de demanda vinculada ao interesse público por assegurar acesso gratuito a tecnologia assistiva em saúde, promovendo cuidado integral, equidade no atendimento e proteção de pessoas com doença crônica de início frequentemente na infância e com risco elevado de complicações quando não manejada adequadamente.

A Diabetes Tipo 1 decorre de reação autoimune que compromete as células pancreáticas produtoras de insulina, resultando em necessidade de uso diário do hormônio e acompanhamento rigoroso da glicemia.

O controle inadequado, com níveis persistentemente elevados de glicose no sangue, pode ocasionar danos progressivos a diferentes órgãos e sistemas, com repercussões clínicas e sociais relevantes.

O monitoramento frequente por método capilar, baseado em múltiplas punções digitais ao longo do dia, impõe desconforto, dor e barreiras à adesão, especialmente em crianças e adolescentes, afetando a regularidade das medições e a capacidade de ajuste terapêutico oportuno.

Os sensores de monitoramento de glicose permitem acompanhamento mais detalhado e contínuo dos níveis glicêmicos, favorecendo intervenções mais precisas, prevenção de variações importantes e melhor tomada de decisão clínica quando houver necessidade de ajustes no tratamento.

A utilização do conjunto sensor e leitor viabiliza leitura e acompanhamento dos dados, proporcionando maior segurança ao paciente e à equipe de saúde, além de reduzir a necessidade de repetidas punções digitais.



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

Essa medida contribui para a melhoria da qualidade de vida, maior conforto no autocuidado e fortalecimento de ações de atenção primária e prevenção, com potencial de reduzir eventos agudos e agravos associados ao controle glicêmico insuficiente.

A futura contratação deve assegurar o fornecimento estimado de 110 sensores e 08 leitores/monitores, com compatibilidade entre os componentes, atendimento às exigências sanitárias aplicáveis e condições adequadas de uso pelos pacientes e suporte pelas unidades de saúde.

O não atendimento da demanda implica risco de descumprimento da legislação municipal, descontinuidade do programa instituído e manutenção de barreiras ao monitoramento efetivo, elevando a probabilidade de descompensações glicêmicas, complicações evitáveis e maior pressão sobre os serviços de saúde por atendimentos de urgência e acompanhamento de sequelas de longo prazo.

2. ALINHAMENTO COM PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

A demanda para aquisição de sensores e leitores para monitoramento de glicose encontra-se prevista no Plano de Contratações Anual (PCA) da entidade, em compatibilidade com as ações planejadas para implementação do Programa Municipal “Saúde Sem Dor”, instituído pela Lei Municipal nº 1.298/2025.

Dessa forma, a presente contratação mantém aderência ao planejamento previamente aprovado, permitindo a programação orçamentária e a organização do fluxo de aquisição e distribuição aos munícipes beneficiários.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os itens a serem adquiridos deverão ser novos, sem uso, com garantia do fabricante e destinados ao monitoramento de glicose para pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1, contemplando sensores e leitores/monitores compatíveis entre si, de modo a permitir a utilização plena do sistema de monitoramento.

Os produtos devem possuir registro válido na ANVISA (ou situação regulatória equivalente admitida para comercialização no território nacional), com rotulagem e instruções de uso em língua portuguesa, além de identificação de lote e prazo de validade quando aplicável.

Os sensores devem ser próprios para monitoramento contínuo ou intermitente por meio de tecnologia de leitura sem necessidade de punções digitais repetidas para



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

cada aferição, devendo medir glicose em fluido intersticial e permitir acompanhamento frequente ao longo do dia.

Devem possuir aplicador/dispositivo de inserção e elementos necessários ao uso (quando inerentes ao modelo), com indicação clara de tempo de uso por sensor, condições de armazenamento, e compatibilidade com o leitor ofertado.

O leitor/monitor deve permitir a leitura dos dados do sensor e a visualização do histórico e tendências de glicose, com alimentação por bateria ou recarga, acompanhando os acessórios essenciais ao funcionamento (ex.: cabo de carregamento, quando aplicável), sem impor aquisição adicional obrigatória para operação básica.

Para assegurar competitividade, os requisitos serão definidos por desempenho e funcionalidade, sem indicação de marca ou modelo, admitindo-se qualquer solução que atenda às condições de uso em atenção primária e ao público-alvo (inclusive crianças e adolescentes), observadas a segurança do paciente e a conformidade sanitária.

Deverá ser exigida compatibilidade comprovada entre sensor e leitor ofertados, bem como a disponibilização de manual do usuário e orientações mínimas para uso seguro.

Quando cabível, o fornecedor deverá disponibilizar canal de suporte técnico e orientações para substituição em caso de defeito de fabricação dentro do período de garantia.

Quanto à sustentabilidade, deverão ser priorizadas embalagens com identificação para descarte/reciclagem quando existente, redução de materiais desnecessários e a adoção de logística de entrega que minimize avarias e desperdícios.

Deve-se observar, quando aplicável, a responsabilidade do fornecedor quanto ao recolhimento/destinação ambientalmente adequada de baterias/acumuladores e componentes eletrônicos, em conformidade com a legislação pertinente, bem como orientar o município quanto ao descarte seguro de perfurocortantes e materiais de saúde vinculados ao uso.

4. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES DA CONTRATAÇÃO

Para atendimento da necessidade identificada, estimam-se 110 sensores de monitoramento de glicose e 08 leitores/monitores.



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

O quantitativo de sensores foi definido para atender o público beneficiário do Programa Municipal "Saúde Sem Dor" no período inicial de implantação/execução, considerando a necessidade de fornecimento regular do insumo essencial (sensor) aos pacientes com Diabetes Tipo 1, conforme cadastros e demanda assistencial apurada pela rede municipal de saúde.

Por se tratar de item de uso recorrente e com vida útil limitada por unidade, a estimativa busca assegurar continuidade do monitoramento e evitar desassistência durante o ciclo de distribuição.

O quantitativo de leitores/monitores (08 unidades) foi estimado para viabilizar a utilização dos sensores pelos pacientes que não disponham de dispositivo compatível, bem como para suporte operacional em pontos de atenção (unidades de saúde e/ou equipe responsável pela dispensação e acompanhamento), permitindo leitura, conferência e orientação ao usuário durante o acompanhamento clínico e educativo.

A proporção menor de leitores em relação aos sensores decorre do fato de que o leitor é um equipamento durável, reutilizável por período mais longo, não demandando reposição na mesma frequência do insumo sensor.

O dimensionamento considera, ainda, a necessidade de margem mínima para substituição por falhas pontuais, perdas logísticas e início escalonado do programa, evitando interrupções no cuidado e garantindo disponibilidade para novos pacientes elegíveis conforme atualização de cadastros e avaliação clínica.

O detalhamento das quantidades encontra-se no documento anexo "Estimativa das Quantidades".

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Alternativa 1 — Aquisição de sistema de monitoramento por sensores com leitor dedicado: atende à necessidade ao permitir que o município forneça sensores e um leitor/monitor específico do fabricante para leitura e acompanhamento dos dados, viabilizando uso mesmo por pacientes que não possuam telefone compatível.

A forma de acesso se dá por aquisição por licitação (pregão/concorrência) ou contratação direta quando cabível, com fornecimento parcelado ou entrega única conforme planejamento.



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

O custo estimado, sem dados locais consolidados nesta fase, tende a ser expresso por unidade de sensor e por unidade de leitor, com variação conforme tecnologia e tempo de uso do sensor.

O principal diferencial é a maior padronização e menor dependência de dispositivos pessoais do paciente, favorecendo a adesão e a equidade.

A principal limitação/risco é a dependência de compatibilidade exclusiva entre sensor e leitor do mesmo ecossistema, além da necessidade de suprimento contínuo do consumível (sensores) para evitar descontinuidade.

Alternativa 2 — Aquisição de sensores com leitura por aplicativo em telefone móvel (sem leitor dedicado): atende à necessidade ao disponibilizar sensores cuja leitura ocorre via aplicativo em telefone compatível, reduzindo a necessidade de aquisição de leitores.

A contratação também se daria por aquisição, com custo concentrado principalmente no sensor.

O principal diferencial é a redução de equipamentos permanentes (leitores) e potencial diminuição do custo total quando a maioria dos pacientes já dispõe de aparelho compatível.

A principal limitação/risco é o risco de exclusão de usuários sem telefone adequado, com baixa conectividade, menor letramento digital ou restrições de uso (especialmente crianças), além de maior vulnerabilidade a problemas de compatibilidade de sistema operacional e atualizações de aplicativo.

Alternativa 3 — Manutenção do monitoramento capilar tradicional (tiras, lancetas e glicosímetros): atende parcialmente à necessidade por permitir aferições de glicemia, porém mantém a exigência de múltiplas punções diárias e não entrega os benefícios de monitoramento com maior frequência e conforto pretendidos no programa.

A forma de acesso é por aquisição de insumos e equipamentos amplamente disponíveis no mercado, com custo unitário menor por medição, mas com consumo contínuo de tiras e lancetas.

O principal diferencial é a ampla oferta e menor complexidade tecnológica.

A principal limitação/risco é o menor potencial de adesão e a manutenção de dor e desconforto, com impacto negativo sobre o controle glicêmico e sobre a finalidade



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

do Programa “Saúde Sem Dor”, além de menor capacidade de identificação de tendências e variações ao longo do dia.

Comparando as alternativas, a aquisição de sensores com leitor dedicado (Alternativa 1) oferece melhor contribuição ao problema público ao promover equidade e viabilizar uso para todos os perfis de pacientes, com implementação mais segura em termos de acesso e acompanhamento pela rede.

A alternativa baseada apenas em aplicativo (Alternativa 2) pode reduzir custo de equipamentos e acelerar a distribuição quando há infraestrutura individual disponível, mas eleva riscos de exclusão e de interrupções por incompatibilidades tecnológicas.

O monitoramento capilar (Alternativa 3) apresenta menor complexidade e custo inicial, porém não atende plenamente aos objetivos do programa e mantém riscos assistenciais relacionados à baixa adesão e ao controle menos efetivo.

Diante disso, a alternativa mais vantajosa, considerando a necessidade de universalidade, conforto, adesão e segurança na implantação do programa, é a Alternativa 1 (sensores com leitor dedicado), por reduzir barreiras de acesso e permitir acompanhamento padronizado pela rede municipal.

Como condicionantes para contratação segura, recomenda-se: exigir registro na ANVISA; comprovação de compatibilidade entre sensor e leitor; definição clara do tempo de uso por sensor e condições de armazenamento; previsão de garantia do leitor e substituição por defeito; e planejamento de entrega e distribuição para evitar descontinuidade do fornecimento aos pacientes.

Comparativo sintético: As alternativas devem ser comparadas com base em custo, prazo de implantação, risco e aderência técnica.

Os custos estimados devem ser interpretados conforme o escopo, os componentes incluídos e as premissas adotadas.

Na decisão final, deve-se ponderar também garantia, requisitos obrigatórios e viabilidade de execução.

Conclusão: A alternativa mais vantajosa deve ser selecionada com base no melhor custo-benefício e aderência aos requisitos apresentados.

6. ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

A estimativa de preço da contratação será elaborada por pesquisa de mercado, com apuração de valores unitários para sensor e para leitor/monitor, e cálculo do valor global a partir dos quantitativos previstos (110 sensores e 08 leitores).

Considerando que, nesta etapa, não foram fornecidas cotações ou registros de preços consolidados como fonte comprovável, o valor será tratado como estimativa de mercado, a ser refinada no processo de contratação mediante pesquisa formal com fornecedores e/ou bancos oficiais.

Metodologia: (i) coleta de preços em, no mínimo, três fontes válidas, priorizando painéis oficiais de preços públicos quando aplicável, contratações similares de entes públicos, atas de registro de preços vigentes e cotações com fornecedores do ramo; (ii) saneamento dos dados para excluir valores manifestamente inexequíveis ou incompatíveis com o objeto; (iii) adoção de medida central (ex.: mediana) como referência para o preço estimado unitário; e (iv) cálculo do valor global pela multiplicação dos quantitativos pelos valores unitários estimados.

Memória de cálculo (a preencher com os valores apurados na pesquisa): Preço estimado unitário do sensor (R\$) \times 110 = subtotal sensores (R\$).

Preço estimado unitário do leitor/monitor (R\$) \times 08 = subtotal leitores (R\$).

Valor global estimado = subtotal sensores + subtotal leitores.

Caso a contratação preveja entregas parceladas, poderá ser indicada a distribuição do valor global por período de fornecimento, sem alterar o critério de estimativa unitária.

Fontes a consultar: Painel de Preços do Governo Federal (quando houver itens equivalentes cadastrados), Banco de Preços em Saúde (BPS) e registros de contratações recentes de entes públicos para itens de mesma natureza, além de cotações formais com distribuidores/fabricantes autorizados e consulta a atas vigentes compatíveis.

A estimativa final, com os valores unitários, fontes e datas de consulta, será registrada no processo para assegurar rastreabilidade e conformidade.

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução consiste na aquisição e disponibilização, pelo município, de um sistema de monitoramento de glicose baseado em sensores e leitores/monitores, destinado aos munícipes com Diabetes Mellitus Tipo 1 cadastrados e elegíveis no Programa Municipal "Saúde Sem Dor".



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

O sensor é aplicado no corpo do paciente conforme instruções do fabricante e realiza medições seriadas da glicose, permitindo acompanhamento mais frequente e detalhado, com redução da necessidade de punções digitais repetidas.

O leitor/monitor é o equipamento utilizado para capturar e apresentar as informações do sensor, possibilitando visualização de resultados, tendências e histórico, apoiando o autocuidado e o acompanhamento pelas equipes de saúde.

O funcionamento esperado envolve: (i) dispensação dos sensores e, quando necessário, do leitor ao paciente/ responsável; (ii) orientação inicial pela rede municipal sobre uso, conservação e cuidados; (iii) uso contínuo do sensor durante o período indicado pelo fabricante, com substituição ao final da vida útil; e (iv) acompanhamento clínico na atenção primária para avaliação do controle glicêmico e ajustes terapêuticos quando necessários.

O leitor deve ser compatível com o sensor fornecido, permitindo leitura e registro das medições, e deve operar de forma autônoma, com alimentação por bateria ou recarga.

Quanto à assistência e manutenção, por se tratar de insumos e equipamentos médicos, a solução deve prever: garantia do leitor/monitor contra defeitos de fabricação pelo período mínimo legal e política de substituição/ressarcimento para unidades com falha comprovada; canais de suporte técnico do fornecedor para orientação e resolução de problemas; e fornecimento de manuais e instruções em português.

Os sensores, por serem consumíveis com prazo de validade e condições específicas de armazenamento, devem ser entregues dentro de prazo adequado para uso e em embalagens íntegras, com rastreabilidade por lote, permitindo controle e eventual recolhimento em caso de alerta sanitário.

Essa descrição servirá de base para o Termo de Referência, detalhando o objeto por desempenho (monitoramento por sensor com leitura por dispositivo dedicado), as condições de fornecimento, os requisitos regulatórios e as rotinas mínimas de suporte, de modo a assegurar implantação segura e continuidade do programa.

8. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

Recomenda-se o parcelamento por itens, separando-se sensores e leitores/monitores, por se tratarem de bens com natureza distinta (consumível de reposição frequente versus equipamento durável) e dinâmica de fornecimento diferente.



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

Essa forma de adjudicação amplia a competitividade ao permitir participação de fornecedores que comercializam apenas uma das linhas, ao mesmo tempo em que facilita a gestão do estoque, a programação de entregas e a reposição dos sensores conforme a evolução do programa.

Do ponto de vista técnico, o parcelamento é viável desde que o Termo de Referência estabeleça como requisito essencial a compatibilidade entre os sensores e os leitores ofertados, evitando risco de aquisição de componentes que não operem em conjunto.

Para mitigar esse risco, poderão ser exigidas declarações do fabricante/fornecedor e comprovação documental de compatibilidade do ecossistema (sensor-leitor), bem como a previsão de que, caso haja fornecedores distintos, o conjunto entregue permita o funcionamento pleno sem necessidade de aquisições adicionais.

Assim, o critério de adjudicação sugerido é por item, com regras claras de compatibilidade e aceitação técnica.

Caso a pesquisa de mercado demonstre que o fornecimento normalmente ocorre de forma integrada (kit) e que a separação eleva o risco de incompatibilidade ou reduz a economicidade, poderá ser avaliada adjudicação por grupo (sensor + leitor compatível), devidamente justificada no processo.

9. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

Com a contratação, pretende-se alcançar resultados concretos de melhoria do cuidado e da eficiência da política pública, garantindo a implementação efetiva do Programa Municipal "Saúde Sem Dor" e o cumprimento da Lei Municipal nº 1.298/2025.

Espera-se ampliar o acesso a tecnologia de monitoramento de glicose para municípios com Diabetes Tipo 1, promovendo equidade e reduzindo barreiras ao autocuidado, especialmente em crianças e adolescentes, para os quais a dor e a repetição de punções podem comprometer a adesão.

Em termos de efetividade assistencial, a disponibilidade de sensores e leitores tende a favorecer maior regularidade no acompanhamento glicêmico, melhor identificação de variações e suporte a ajustes terapêuticos, contribuindo para prevenção de descompensações e complicações associadas ao controle inadequado.



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

Como consequência, busca-se reduzir eventos agudos que demandam atendimentos de urgência e minimizar agravamentos evitáveis, com melhor aproveitamento da capacidade da rede de atenção primária e do acompanhamento longitudinal.

Quanto à economicidade e eficiência, embora se trate de tecnologia com custo unitário relevante, espera-se racionalização do uso de recursos ao diminuir intercorrências e custos indiretos decorrentes de complicações, além de melhorar o planejamento de dispensação por meio de controle de estoque e rastreabilidade.

O resultado pretendido inclui também maior satisfação do usuário, melhor qualidade de vida e fortalecimento das ações de prevenção e educação em saúde vinculadas ao acompanhamento do Diabetes Tipo 1.

10. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

Como providências prévias à contratação e à implantação do fornecimento, deverão ser adotadas: (i) validação e atualização do cadastro de pacientes elegíveis, com critérios clínicos e documentação necessária, definindo fluxo de inclusão, renovação e acompanhamento; (ii) definição da unidade/setor responsável pela dispensação, controle de estoque e rastreabilidade por lote e validade; (iii) elaboração de rotinas de recebimento, conferência, armazenamento e distribuição dos sensores, observando condições de conservação indicadas pelo fabricante.

Deverá ser providenciada a capacitação básica de gestores e fiscais do contrato para recebimento e verificação de conformidade (registro ANVISA, lotes, prazos, integridade de embalagem e compatibilidade), bem como orientação às equipes de saúde para educação do paciente quanto ao uso correto, cuidados, substituição do sensor e encaminhamentos em caso de eventos adversos ou falhas do dispositivo.

Quando aplicável, devem ser definidos materiais de orientação ao usuário (folhetos/termos de recebimento) e canal de suporte para dúvidas.

Também é recomendável: (i) ajustar sistemas internos (prontuário/registro de dispensação) para registro do fornecimento e acompanhamento; (ii) definir procedimento para troca por defeito e para recolhimentos sanitários, se ocorrerem; e (iii) planejar cronograma de entrega (única ou parcelada) e reserva mínima de estoque para evitar descontinuidade do programa.

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2023/2028

São contratações correlatas/interdependentes aquelas necessárias para o funcionamento pleno do Programa Municipal “Saúde Sem Dor” e para o acompanhamento do paciente com Diabetes Tipo 1.

Destacam-se: (i) aquisição/fornecimento regular de insulina e insumos associados ao tratamento (seringas/canetas, agulhas), pois o monitoramento subsidia ajustes e tomada de decisão clínica; (ii) contratação/aquisição de materiais educativos e ações de capacitação para equipes e usuários, que influenciam diretamente a adesão e o uso correto dos sensores; e (iii) eventual aquisição de materiais para descarte seguro de resíduos perfurocortantes e resíduos de serviços de saúde, quando vinculados aos fluxos de atenção.

Há interdependência operacional com a estrutura da atenção primária (consultas, acompanhamento de enfermagem e educação em saúde), uma vez que a leitura e interpretação dos dados e a orientação ao paciente são elementos essenciais para transformar o monitoramento em melhoria efetiva do controle glicêmico.

Também pode haver vínculo com sistemas de informação/registro de dispensação, quando utilizados para rastreabilidade e gestão do programa.

12. IMPACTOS AMBIENTAIS

Os principais impactos ambientais associados à contratação decorrem do consumo de materiais e da geração de resíduos (embalagens, componentes plásticos e, conforme o modelo, baterias/acumuladores e partes eletrônicas vinculadas ao leitor/monitor).

Como se trata de insumos de saúde, também há necessidade de atenção ao descarte seguro de materiais potencialmente perfurocortantes ou contaminados conforme as rotinas assistenciais e normas aplicáveis.

Como ações de mitigação, recomenda-se: (i) exigir do fornecedor embalagens adequadas, com menor volume de material e indicação de descarte/reciclagem quando existente; (ii) orientar os usuários e unidades de saúde quanto ao descarte ambientalmente adequado, observando o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do município e a segregação correta; (iii) quando aplicável, prever que baterias e componentes eletrônicos do leitor sejam destinados conforme regras de logística reversa e normativos ambientais, com orientação do fornecedor; e (iv) priorizar entregas que reduzam avarias e desperdícios, evitando substituições por danos no transporte.



MUNICÍPIO DE TIO HUGO/RS



Um novo passo para o futuro
TIO HUGO - RS | Gestão 2025/2028

Como benefício socioambiental indireto, a melhoria do controle glicêmico pode contribuir para redução de deslocamentos por atendimentos de urgência e complicações, bem como para melhor organização do cuidado na atenção primária.

A contratação deve manter conformidade com exigências sanitárias (ANVISA) e com as normas locais de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

13. VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

A contratação mostra-se tecnicamente viável, pois há soluções consolidadas no mercado para monitoramento de glicose por sensores e leitores, com uso difundido no contexto clínico e em programas de apoio ao paciente.

Os requisitos necessários (conformidade sanitária, compatibilidade entre componentes, garantia e orientações de uso) são objetivamente verificáveis e permitem especificação por desempenho, preservando o caráter competitivo.

A implementação é compatível com a estrutura da atenção primária, desde que sejam adotadas providências de capacitação, fluxos de dispensação e rastreabilidade.

Do ponto de vista econômico, a contratação é justificável frente ao interesse público envolvido e aos objetivos do Programa Municipal "Saúde Sem Dor", considerando o potencial de melhorar adesão, ampliar a efetividade do controle glicêmico e reduzir riscos de descompensações e complicações evitáveis.

Embora o custo dos sensores represente despesa continuada, a estimativa de preço será fundamentada em pesquisa de mercado e a gestão do fornecimento deverá buscar continuidade com racionalidade de estoques e planejamento de entregas.

Conclui-se, portanto, pela viabilidade da contratação, por atender à necessidade identificada, permitir o cumprimento da legislação municipal e apresentar vantagem sob a perspectiva assistencial e de eficiência do serviço público, desde que observados os condicionantes de segurança sanitária, compatibilidade técnica, organização do fluxo de distribuição e acompanhamento dos pacientes pela rede municipal de saúde.

TOMAS DREBES

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE